

Após Expo Dubai, Estado apresenta detalhes da Nova Ferroeste a fundo de desenvolvimento árabe

17/11/2021

Geral

Reunião online entre representantes do Governo e do Fundo de Desenvolvimento de Abu Dhabi foi nesta quarta-feira (17). É um dos desdobramentos da participação do Paraná na Expo Dubai.

A presença da comitiva do Paraná na Expo Dubai, em outubro deste ano, tem os primeiros desdobramentos para o projeto da Nova Ferroeste. Na manhã desta quarta-feira (17), representantes do Grupo de Trabalho do Plano Estadual Ferroviário apresentaram detalhes da nova estrada de ferro para o Fundo de Desenvolvimento de Abu Dhabi (ADFD), dos Emirados Árabes Unidos. A reunião foi online.

“Esse movimento que o Paraná fez ao participar da Expo Dubai foi muito importante para nós. [O primeiro contato que tivemos lá nos Emirados Árabes Unidos](#) com esse fundo foi superficial, mas eles logo demonstraram interesse em conhecer mais sobre o projeto”, disse o coordenador do Plano Estadual Ferroviário, Luiz Henrique Fagundes.

Projeto do Governo do Paraná, a Nova Ferroeste será uma estrada férrea entre Maracaju (MS) e o Porto de Paranaguá. O projeto prevê a ampliação e modernização do trecho já existente, entre Cascavel e Guarapuava, além de novos ramais até o Mato Grosso do Sul e Foz do Iguaçu.

O projeto deve ir a leilão na Bolsa de Valores do Brasil (B3) no segundo trimestre de 2022. A empresa vencedora vai executar a obra e explorar a ferrovia por 70 anos. O investimento previsto é de R\$ 29,4 bilhões.

O Fundo de Desenvolvimento de Abu Dhabi (ADFD), vinculado ao governo

daquele país, financia projetos que estimulam países em desenvolvimento a alcançar um crescimento socioeconômico sustentável. A atuação pode ser na forma de empréstimos, gestão e ações diretas.

A conversa com representantes do Governo do Paraná durou cerca de uma hora, período em que o diretor financeiro da ADFD, Ahmed Alturbak, percebeu a dimensão do empreendimento Nova Ferroeste.



Alturbak destacou a posição geográfica do Paraná e a existência do Porto de Paranaguá como pontos fortes do projeto. “A infraestrutura portuária e a proximidade com grandes estados produtores e outros países chama a nossa atenção para esse empreendimento”, disse Alturbak.

Durante a conversa, representantes do fundo também demonstraram interesse em se associar à empresa que vai executar a obra. “Essa posição nos surpreendeu positivamente, porque eles poderiam financiar a obra e constituir sociedade com quem for explorar”, explicou Fagundes.

DETALHES

No encontro foram apresentados os dados gerais da Nova Ferroeste, como os polos geradores de carga, a previsão de crescimento da indústria e do agronegócio brasileiro. Parte da reunião foi destinada às etapas de execução de investimento para a construção dos 1.304 quilômetros da ferrovia.

“Este é um projeto ambicioso e transformador”, avaliou o diretor do ADFD.

Luiz Henrique Fagundes ressaltou que os investimentos em infraestrutura são muito atrativos porque têm um nível de segurança alto e longa duração.

Ao final do encontro, Ahmed Alturbak solicitou o agendamento de uma data para vir ao Brasil visitar o Paraná. No primeiro trimestre de 2022 uma comitiva dos Emirados Árabes Unidos embarca para a América do Sul, onde deve conhecer regiões da Colômbia e Argentina.

“O Brasil é um parceiro estratégico no qual temos um grande interesse”, disse Alturbak.

OUTRO ENCONTRO

Na quinta-feira da semana que vem (25) uma reunião presencial será realizada na sede do Fundo Mumbadala, no Rio de Janeiro. Assim como o Fundo de Desenvolvimento de Abu Dhabi, o primeiro contato com instituição aconteceu durante a Expo Dubai.

Fonte: Agência Estadual de Notícias